

Dois são mortos pela Rota em buscas por suspeitos de atentado a tenente, irmão de Eloá

Redação

- *Dupla teria reagido a abordagem de agentes em Heliópolis, na zona sul de SP, segundo a polícia*
- *Mortes em ações do grupo de elite da PM durante buscas por supostos envolvidos no crime chegam a seis*

Dois homens morreram na manhã desta quinta-feira (9) durante uma ação da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) em Heliópolis, na zona sul de São Paulo. Um deles, segundo a polícia, era suspeito de participação no atentado que deixou o primeiro-tenente Ronickson Pimentel dos Santos, 39, gravemente ferido no fim de junho.

De acordo com a SSP (Secretaria da Segurança Pública), policiais do 1º Batalhão de Choque faziam patrulhamento na região quando tentaram abordar os dois homens. A pasta afirma que eles reagiram e os policiais atiraram. Ambos foram baleados, socorridos a um pronto-socorro, mas não resistiram aos ferimentos.

Policia militar com uniforme camuflado preto e cinza, colete tático com distintivos e rádio preso, usando boina preta com emblema. Ao fundo, outros policiais com boinas azuis desfocados.

Um dos mortos, de 37 anos, era procurado pela Justiça sob suspeita de roubo, furto, corrupção de menores e tráfico de drogas. Ele também era suspeito de participação na tentativa de homicídio do policial militar, segundo a pasta. A SSP não atribuiu ligação do outro homem ao atentado.

Com a dupla, a polícia apreendeu 2,6 quilos de maconha e porções de crack. A perícia foi acionada, e as armas dos policiais e dos envolvidos foram recolhidas para exames. O caso foi registrado no 26º DP (Sacomã) como morte decorrente de intervenção policial, apreensão de objetos e tráfico de drogas e será investigado pelo DHPP (Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa).

Com a ação desta quinta, chega a seis o número de mortes em ações da Rota relativas ao atentado contra o tenente Pimentel, baleado na cabeça em 27 de junho enquanto aguardava em um semáforo em São Caetano do Sul, na Grande São Paulo.

O policial é o irmão mais velho de Eloá Pimentel, morta aos 15 anos por Lindemberg Alves na casa em que a família morava em Santo André, na Grande São Paulo, em outubro de 2008.

O tenente segue internado em estado grave. Segundo boletim médico divulgado nesta quinta-feira (9), ele permanece sedado, em ventilação mecânica e está estável. Ele passou por uma traqueostomia.

A investigação da Polícia Civil aponta que o ataque foi planejado e contou com divisão de tarefas entre os envolvidos.

Até agora, dois suspeitos foram presos por participação no crime, enquanto Hércules da Costa Siqueira, conhecido como Golias e apontado como autor dos disparos, segue foragido.

A gestão Tarcísio de Freitas ofereceu R\$ 50 mil por pistas de Siqueira, que também foi incluído na lista vermelha de difusão da Interpol, já que a investigação apurou que ele pode tentar fugir do país.

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2026/07/dois-sao-mortos-pela-rota-em-buscas-por-suspeitos-de-atentado-a-tenente-irmao-de-eloa.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: São Caetano